

COLABORADORAS/ES

Ana Rita Fonteles Duarte (anaritafonteles@uol.com.br), jornalista, mestre em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutoranda em História na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é autora do livro *Carmen da Silva: o feminismo na imprensa brasileira* (Fortaleza: Expressão Gráfica/Edições Nudoc, 2005) e de "Mulher-macho, sim senhor: histórias de mulheres que romperam limites no Ceará" (In: CARVALHO, Gilmar de (Org.). *Bonito pra chover*. Fortaleza: Editora Fundação Demócrito Rocha, 2003).

Denise Ferreira da Silva (dsilva@ucsd.edu) leciona no Departamento de Estudos Étnicos na University of California, San Diego. Através da análise de textos científicos, legais e culturais, ela teoriza o papel da racialidade na configuração das condições globais atuais. Seu próximo livro, *Homo modernus* (University of Minnesota Press) analisa como a racialidade produz o sujeito moderno.

Eduardo de Assis Duarte (conarte@terra.com.br), doutor em Letras pela USP, é professor de Literatura na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde coordena o Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade (NEIA). Cumpriu programas de pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e na Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordena o projeto integrado de pesquisa "Afro-descendências: raça/etnia na cultura brasileira", apoiado pelo CNPq, com a participação de pesquisadores de diversas universidades do Brasil e do exterior. Publicou, entre outras obras, *Jorge Amado: romance em tempo de utopia* (2. ed., 1996) e *Literatura, política, identidades* (2005).

Fátima Cecchetto (face@ioc.fiocruz.br), doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), é pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz. Desde 2002 integra a equipe do LEAS (Departamento de Biologia/IOC) da Fiocruz. Desenvolve pesquisas sobre estilos juvenis, sociabilidade e violência desde 1994, tendo publicado sua tese de doutorado *Violência e estilos de masculinidade* pela Fundação Getúlio Vargas em 2004. Publicações recentes incluem artigos em coletâneas e revistas científicas como *Cadernos de Saúde Pública*, *Physis*, *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* e *Intersecções*.

Fernando Urrea Giraldo (furreagiraldo@yahoo.com; furrea@telesat.com.co), sociólogo, é professor titular do Departamento de Ciências Sociais da Facultad de Ciencias Sociales y Económicas, Universidad del Valle, Cali (Colômbia). Pesquisador na área de relações inter-raciais, etnicidade e sexualidade de populações negras, indígenas, mestiças e brancas, recentemente publicou com Olivier Barbary (como editores) o livro *Gente negra en Colombia. Dinámicas sociopolíticas en Cali y el Pacífico* (Medellín: Ediciones Cidse/Univalle, Ird, Colciencias. Editorial Lealon, 2004). Possui ainda vários artigos publicados em revistas brasileiras e francesas sobre masculinidades, gênero e sexualidades de jovens negros de setores populares em Cali e sobre comportamentos sexuais e saúde sexual e reprodutiva.

Hernán Herrera (hernan8021@yahoo.com), estudante de Sociologia da Universidad del Valle, Cali, é integrante do grupo Sexualidad y Raza, coordenado pelo professor Fernando Urrea. É co-autor com Urrea de uma publicação recente, "Comportamientos sexuales e incidencia de los programas de salud sexual y reproductiva en estudiantes de secundaria de sectores populares y de la universidad pública en la ciudad de Cali, Colombia" (*Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, v. 22, n. 1, p. 209-215, 2006).

Hernán Manzelli (hernan@cenep.org.ar) é sociólogo pela Universidad de Buenos Aires e mestre em Ciências Sociais e Saúde pela Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales y Centro de Estudios de Estado y Sociedad. Atua como investigador do Centro de Estudios de Población (CENEP) e como docente na área de Sociología da Universidad de Buenos Aires. Desenvolve pesquisa sobre sexualidade, saúde reprodutiva e violência de gênero.

Ivone Gebara (religiosa da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho, é doutora em Filosofia e Ciências Religiosas. Foi uma das formuladoras da Teologia da Libertação, nos anos 1960, e da Teologia Feminista. É autora de muitos artigos e livros, entre os quais *Trindade, palavra sobre coisas velhas e novas: uma perspectiva ecofeminista* (São Paulo: Paulinas, 1994), *Vida religiosa: da teologia patriarcal à teologia feminista: um desafio para o futuro* (São Paulo: Paulinas, 1992), *Teologia ecofeminista: ensaio para repensar o conhecimento e a religião* (São Paulo: Olho d'Água, 1997), *A mobilidade da senzala feminina: mulheres nordestinas, vida melhor e feminismo* (São Paulo: Paulinas, 2000), *Rompendo o silêncio: uma fenomenologia feminista do mal* (Rio de Janeiro: Vozes, 2000) e *As águas do meu poço* (São Paulo: Brasiliense, 2005).

José Ignacio Reyes (jreyesserna@yahoo.com.mx), estudante de Sociologia da Universidad del Valle, Cali, é integrante do grupo Sexualidad y Raza, coordenado pelo professor Fernando Urrea. É co-autor com Urrea de uma publicação recente, "Comportamientos sexuales e incidencia de los programas de salud sexual y reproductiva en estudiantes de secundaria de sectores populares y de la universidad pública en la ciudad de Cali, Colombia" (*Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, v. 22, n.1, p. 209-215, 2006).

Josué Laguardia (jlaguardia@hotmail.com), médico, mestre em Saúde Coletiva (IMS/UERJ), tem trabalhos publicados na área de doenças infecto-contagiosas (tuberculose e AIDS), vigilância epidemiológica, sistema de informação para saúde e raça. Doutorando da Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ, desenvolve atividades de tutoria e avaliação da evasão em ambientes virtuais de aprendizagem (educação a distância).

Justina Franchi Gallina (tina_franchi@yahoo.com.br), formada em Relações Públicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), atualmente é mestranda no Programa de Pós-Graduação em História Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde desenvolve pesquisa sobre a aplicação da teoria queer à filmografia do diretor espanhol Pedro Almodóvar. Integra o grupo Cultura e Movimentos Sociais do CNPq.

Laetícia Jensen Eble (laeticia@brturbo.com.br) é graduanda em Letras/Português na Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea nessa universidade, onde desenvolve trabalho sobre a representação da mulher no romance brasileiro atual.

Laura Moutinho (lmoutinho@gbl.com.br), doutora em Antropologia pelo PPGSA/ UFRJ, é professora visitante do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) e pesquisadora do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM). Publicou, entre outros trabalhos, o livro *Razão, cor e desejo: uma análise comparativa sobre relacionamentos afetivo-sexuais inter-raciais no Brasil e na África do Sul*, tese premiada no concurso EDUSC/ANPOCS, edição 2003.

Liana Aragão (lianaaragao@unb.br), jornalista, é mestranda em Literatura Brasileira no Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura da Universidade de Brasília (UnB). Participa do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, criado em 1997, sob coordenação da professora doutora Regina Dalcastagnè. Trabalhou questões de gênero no seminário Diálogos Literários, realizado na UnB em 2005, com o artigo "O gênero contemporâneo: a tensão entre reprodução e desconstrução de estereótipos masculinos e femininos na obra de Sérgio Sant'Anna".

Luiz Henrique Passador (lhpassador@gmail.com) é doutorando, desde 2005, pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/UNICAMP), onde também é bolsista do Programa Piloto de Instrutor Graduado do Departamento de Antropologia. Desenvolve pesquisa sobre as medicinas tradicionais e a epidemia de HIV/AIDS no sul de Moçambique, sob orientação do professor doutor Omar Ribeiro Thomaz. É também pesquisador associado do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) desde 2003. Publicou textos no livro *Antropos e psique: o outro e sua subjetividade*, organizado por Silas Guerriero (São Paulo: Olho D'água, 2000). De 1995 a 2004 desenvolveu e coordenou projetos de prevenção a DST/AIDS na cidade de São Paulo, tendo apresentado tais trabalhos em congressos nacionais e internacionais e prestado consultorias na área de educação e prevenção a DST/AIDS.

Mara Viveros Vigoya (maraviveros@cable.net.co; mara.vive@wanadoo.fr) é professora associada do Departamento de Antropologia e da Maestria em Estudios de Género e investigadora do Centro de Estudios Sociales (CES) da Facultad de Ciencias Humanas de la Universidad Nacional de Colombia, sede Bogotá, desde 1987. Atuou como professora visitante junto à "Cátedra Simón Bolívar" no Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine (IHEAL), Universidad de Paris III (outubro 2000, abril 2001). É investigadora associada do Centre de Recherche sur les Enjeux Contemporains en Santé Publique (CRESP), Universidad de Paris XIII, e autora de *De quebradores y cumplidores* (CES/Universidad Nacional/Fundación Ford/Profamilia Colombia, 2002) e de *Hombres y identidades de género. Investigaciones desde América Latina* (CES, Universidad Nacional, 2001) con José Olavaria y Norma Fuller.

Maria José Rosado-Nunes (mjrosa@pucsp.br), doutora em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), leciona Sociologia da Religião e Género no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisadora do CNPq, tem publicado artigos e desenvolvido pesquisas sobre as relações entre Catolicismo e as questões feministas. No primeiro semestre de 2003 foi professora convidada da Harvard University. É fundadora e uma das coordenadoras da ONG Católicas pelo Direito de Decidir.

Maria Luiza Heilborn (sexgen@uerj.br), antropóloga, é professora adjunta do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), com pós-doutorado pelo Institut National d'Études Démographiques (INED), França, em 2003. Coordenadora do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/ UERJ), é autora de *Dois é par: gênero e identidade sexual em contexto igualitário* (Garamond, 2004) e organizadora de *Sexualidade, família e ethos religioso* (Garamond, 2005). De seus artigos recentes, destacam-se "Sexualidade e gravidez na adolescência entre jovens de camadas médias do Rio de Janeiro, Brasil" (*Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2005) e "Interrelaciones entre advocacy e academia" (*Boletim Eletrônico En Derechos Humanos En America Latina*, v. 1, p. 11-14, 2004).

Omar Ribeiro Thomaz (omarfe@uol.com.br) é professor de Antropologia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/UNICAMP) e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP). Pesquisador associado do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, conta desde 2000 com um auxílio Jovem Pesquisador da FAPESP, o que tem lhe permitido a realização de pesquisa de campo no sul de Moçambique. Tem realizado pesquisa também no Haiti e em Uganda. Em todos esses contextos, vem trabalhando com a construção social de grupos vulneráveis, continuidades e descontinuidades entre o colonial e o pós-colonial, com a guerra e com a problemática nacional. Entre suas publicações, destacam-se *Ecoss do Atlântico Sul: representações sobre o terceiro império português* (Editora da UFRJ, 2002), "The Good-Hearted Portuguese People: Anthropology of Nation, Anthropology of Empire" (In: L'ETOILE; NEIBURG; SIGAUD (eds.). *Empires, Nations, and Natives. Anthropology and State-Making*. Duke University Press, 2005), "Haitian Elites and their Perceptions of Poverty and of Inequality" (In: REIS; MOORE (eds.). *Elite Perceptions of Poverty & Inequality*. Zed Books, 2005), "Relações raciais em Moçambique: histórias sobre forasteiros e nativos" (In: PEIXOTO; PONTES; SCHWARCZ (Orgs.). *Antropologias, histórias, experiências*. Editora da UFMG, 2004).

Osmundo de Araújo Pinho (osmundopinho@uol.com.br), antropólogo, é doutor em Ciências Sociais (UNICAMP, 2003). Coordenou, no final dos anos 1990, o Programa Homo-Bissexuais do Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS da Bahia (GAPA-BA). Foi bolsista no ano de 2003 do Programa Gênero, Reprodução, Ação e Liderança (GRAL) da Fundação Carlos Chagas/John D. and Catherine T. MacArthur Foundation. Dirigiu o Centro de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Candido Mendes no Rio de Janeiro e, atualmente, é bolsista de pós-doutorado no Departamento de Antropologia da UNICAMP com projeto sobre o Lobolo em Moçambique.

Patrícia de Freitas (patlfreitas@brturbo.com.br) é professora da Rede Pública do Estado de Santa Catarina. Defendeu sua tese de doutoramento em 2005 no Departamento de História da UFSC, trabalhando com a medicina. Sua tese intitula-se *Corpos de mulheres em (re)vista: a representação da menopausa na Revista de Ginecologia e d'Obstetrícia (1907-1978)*.

Sandra Sacramento (sandramsacra@uesc.br), doutora em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é professora titular em Teoria da Literatura na Universidade Estadual de Santa Cruz, em Ilhéus, BA. Desenvolve a pesquisa "Coisas do gênero: patrimônio e cultura", com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Dentre seus trabalhos recentes, destacam-se os artigos "A viagem e a literatura: do etnocentrismo à desconstrução" (In: SIMÕES, Maria de Lourdes N.; SACRAMENTO, Sandra M. P. do (Orgs.). *Identidade cultural e expressões regionais: estudos sobre cultura, literatura e turismo*. Ilhéus, 2005) e "A nação e o feminino em Jorge Amado" (In: MONTEIRO, Maria Conceição; LIMA, Tereza Marques de Oliveira. (Org.). *Entre o estético e o político: a mulher nas literaturas clássicas e vernáculas*. Florianópolis: Mulheres, 2006).

Simone Monteiro (msimone@ioc.fiocruz.br), psicóloga, tem doutorado em Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). É chefe e pesquisadora associada do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde (Biologia/Instituto Oswaldo Cruz) da Fundação Oswaldo Cruz. Publicou diversos artigos em coletâneas e revistas científicas como *Cadernos de Saúde Pública*, *Revista Estudos Feministas*, *Interface: Comunicação, Saúde, Educação, História, Ciências, Saúde – Manguinhos* e *Educação & Sociedade*. É co-editora de cinco livros, dentre os quais *Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos* (Editora Fiocruz, 2004) e *Gênero e saúde: Programa Saúde da Família em questão* (Ed. Arbeit Factor, UNFPA, ABRASCO, 2005), e autora do livro *Qual prevenção? Aids, gênero e sexualidade em uma favela carioca* (Editora Fiocruz, 2002).

Sonia Maria Giacomini (sgiacom@soc.puc-rio.br), doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e mestre em Antropologia Social pelo PPGAS-Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é professora, desde 1980, do Departamento de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Publicou vários trabalhos oriundos de suas pesquisas sobre relações de gênero, relações raciais e sociabilidade no Brasil, entre os quais *Mulher e escrava: uma introdução histórica ao estudo da mulher negra no Brasil* pela Editora Vozes.

Verena Stolcke (verena.stolcke@uab.es) é professora titular de Antropologia Social e Pré-História da Universidad Autónoma de Barcelona. Possui inúmeros trabalhos publicados em vários países, focalizando casamento, classe e raça, sexualidade e novas tecnologias reprodutivas. Dentre seus trabalhos mais recentes destacam-se "Talking Culture. New Boundaries, New Rhetorics of Exclusion in Europe" (*Current Anthropology*, v. 36, n. 1, Feb. 1995); "The 'Nature' of Nationality" (In: BADER, Veit (ed.). *Citizenship and Exclusion*. London: Macmillan Press Ltd., 1997) e "El sexo de la biotecnología" (In: DURÁN, Alicia; RIECHMANN, Jorge (Orgs.). *Genes en el laboratorio y en la fábrica*. Madrid: Editorial Trotta, 1998).

Waldor Botero (waldor_botero@yahoo.com), estudante de Sociologia da Universidad del Valle, Cali, é integrante do grupo Sexualidad y Raza, coordenado pelo professor Fernando Urrea. É co-autor com Urrea de uma publicação recente, "Comportamientos sexuales e incidencia de los programas de salud sexual y reproductiva en estudiantes de secundaria de sectores populares y de la universidad pública en la ciudad de Cali, Colombia" (*Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, v. 22, n. 1, p.209-215, 2006).